

A circulação de signos ideológicos na esfera escolar: análise dialógica do recreio temático “Se nada der certo”¹

CEZAR, R. K², RAMIRES, D².

²Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Rio Grande – RS – Brasil.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar, sob viés dialógico, os signos ideológicos verbais e visuais postos em circulação no caso do recreio temático “se nada der certo”. Como objetivos específicos temos: 1) analisar os signos ideológicos visuais construídos pelas fantasias das profissões, observando o embate de vozes sociais emergido; 2) examinar o pronunciamento da escola após a polêmica nas redes sociais, analisando os reflexos e as refrações de sentidos do embate de vozes. Esperamos compreender os sentidos produzidos a partir da circulação midiática desses discursos, de modo a aprofundar a reflexão acerca dos signos ideológicos que compõem a esfera escolar.

Palavras-chave: Signo ideológico; Escola; profissão.

INTRODUÇÃO

A gênese desta pesquisa foi a divulgação nas mídias sociais do fato ocorrido na Instituição Evangélica de Novo Hamburgo em maio deste ano. A escola promoveu um recreio temático para os alunos do terceiro ano, nomeado: “Se nada der certo”. O evento teria o intuito de estimular a reflexão nos alunos a respeito de que rumo suas vidas seguiriam, a partir do momento que não conseguissem ingressar no ensino superior. A proposta era que os alunos comparecessem à escola caracterizados com o uniforme de profissões, as quais seguiriam se “nada desse certo” no vestibular. Após o evento, as fotos postadas nas redes sociais originaram uma polêmica em torno da atividade realizada na escola, o evento foi interpretado como discriminatório e preconceituoso, discriminação a qual estava explícita no momento em que as profissões, atendente de lanchonete, faxineira, vendedoras, entre outras, foram expostas como resultado de um fracasso na vida.

¹ Esta análise foi resultado de discussões do projeto de pesquisa *Discursos das mídias (e)m análise dialógica: caminhos teóricos e metodológicos*, orientado pela Prof^a. Dra. Kelli da Rosa Ribeiro.

² Graduando no curso de Letras/Português pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), email: danielramires@hotmail.com

² Graduanda no curso de Letras/Português pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), email: kamaiarcezar@gmail.com



Figura1, foto dos alunos caracterizados no recreio temático da IENH. (Fonte: <https://twitter.com/NerdNewsGirl>)

A IENH postou uma nota de esclarecimento no Facebook, explicando o ocorrido, o que gerou certa indignação entre os internautas, pois a escola não reconheceu abertamente o erro que cometeu ao elaborar o evento.

Compreendemos, então, a possibilidade de utilizar o fato e o pronunciamento da escola como objeto desta pesquisa, apoiados na teoria dialógica do discurso, desenvolvida por Bakhtin e o Círculo, considerando a esfera escolar como produtora de signos ideológicos. Os principais pontos da teoria bakhtiniana discutidos na análise do evento em foco são:

- Ideologia
- Signos Ideológicos e suas características.
- Reflexo e refração.
- Dialogismo.

Bakhtin entende por ideológico tudo que possui um significado e remete a algo que está situado fora de si mesmo. Desse modo, tudo que é ideológico pode ser denominado signo, sem signos não há ideologia. De acordo com Bakhtin/Volochinov ([1929]2010),

Toda imagem artístico-simbólica ocasionada por um objeto físico particular já é um produto ideológico. Converte-se, assim, em signo o objeto físico, o qual, sem deixar de fazer parte da realidade material, passa a refletir e a refratar, numa certa medida, uma outra realidade (BAKHTIN/VOLOCHINOV[1929]2010, p. 31).

Percebemos a circulação de signos ideológicos a partir da caracterização dos alunos representando as profissões, a escola, por intermédio de seu corpo docente responsável pela organização e autorização do evento, refletiu em seus alunos a ideologia acerca do tema abordado na atividade, ou seja, através da unidade social, que é a escola, foi possível constituir-se um sistema de signos que refletem e refratam discriminação, violência, relações de intolerância etc.

Diante de acontecimentos como o ocorrido na IENH é imprescindível que se ocorra uma análise para a discussão e reflexão crítica dos eventos sociais envolvendo os espaços escolares, tal análise permite que os eventos sociais (principalmente aqueles que ferem a ética social) sejam reavaliados e repensados. A escola em seu aspecto “formador” deve estar aberta a discussão e reflexão de suas axiologias, visto que estas axiologias, funcionam como base para promoção de eventos como o ocorrido na IENH.

METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa desenvolvida neste trabalho é de caráter qualitativo e bibliográfico e se fundamentou, primeiramente, no estudo da concepção de signo ideológico, pois encontramos no fato da escola IENH, importante objeto a ser analisado. Para nortear a análise, utilizamos as orientações metodológicas desenvolvidas em Marxismo e Filosofia da Linguagem (BAKHTIN/VOLOCHINOV[1929]2010, p. 45).

O foco de nossa análise divide-se em dois momentos: Primeiro, a circulação de signos ideológicos ocorrida no recreio temático da escola e em segundo o pronunciamento da escola a respeito do fato. Desse modo, adotamos a orientação metodológica encontrada no livro Marxismo e Filosofia da linguagem:

“1. Não separar a ideologia da realidade material do signo (colocando-a no campo da “consciência” ou em qualquer outra esfera fugidia e indefinível).

2. Não dissociar o signo das formas concretas da comunicação social (entendendo-se que o signo faz parte de um sistema de comunicação social organizada e que não tem existência fora deste sistema, a não ser como objeto físico).

3. Não dissociar a comunicação e suas formas de sua base material (infraestrutura)” (BAKHTIN.VOLOSHINOV[1929]2010, pág. 45)

A análise dos signos ideológicos emergidos na ação da escola, será norteadada pela contextualização geral e histórica dos fatos ocorridos, considerando a esfera escolar e suas especificidades e pela análise do pronunciamento da escola nas redes sociais, visando compreender as seguintes questões: Por que o pronunciamento era esperado? Qual a função do pronunciamento para a sociedade nesses casos polêmicos? Quais os efeitos causados por esse pronunciamento e qual o lugar social de quem produziu o enunciado?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola IENH fez um pronunciamento em sua página no Facebook e no site da escola, na tentativa de amenizar a repercussão negativa gerada nas redes sociais após a divulgação das imagens do recreio temático, em nota a escola tentou expor os motivos para a criação do recreio temático:

‘A IENH, bem como os seus estudantes através da referida atividade, em momento algum teve a intenção de discriminar determinadas profissões, até porque muitas delas fazem parte do próprio quadro administrativo e são essenciais para o bom funcionamento da Instituição.

A atividade “Se nada der certo” faz parte do projeto Dia D, prática comum nas escolas da região e grande Porto Alegre, que tem como objetivo promover momentos de integração e descontração entre os formandos do Ensino Médio, tendo em vista o encerramento da etapa que culmina com a busca da aprovação no vestibular e ingresso no ensino superior.

O objetivo principal dessa atividade foi trabalhar o cenário de NÃO APROVAÇÃO NO VESTIBULAR, de forma alguma foi fazer referência ao “não dar certo na vida”.

Atividades como essa auxiliam na sensibilização dos alunos quanto a conscientização da importância de pensar alternativas no caso de não sucesso no vestibular e também a lidar melhor com essa fase”

O pronunciamento da escola define o recreio temático como “prática comum nas escolas da região”, ou seja, esse tipo de evento tem ocorrido nas escolas daquela localidade e a comunidade tem compreendido esses eventos de forma natural. A nota emitida pela escola ainda declara que o evento “auxilia na sensibilização dos alunos quanto a conscientização da importância de pensar alternativas no caso de não sucesso no vestibular”, na visão da escola, a discriminação ocorrida é avaliada como uma maneira de pensar alternativas no caso de não sucesso no vestibular. A tentativa de minimizar só reforça o tom negativo do evento.

Mesmo que a escola enfatize que o intuito não foi fazer referência ao “Não dar certo na vida” é evidente através das fantasias exatamente o contrário, aqueles alunos expuseram por intermédio das fantasias toda axiologia presente em cada indivíduo idealizador do evento.



Figura2 e figura 3, foto dos no recreio temático da IENH.
(Fonte: <https://twitter.com/NerdNewsGirl>)

As fantasias tornaram-se signos, no momento em que os alunos reavaliaram as profissões, refletindo e refratando através delas a realidade social e econômica vivida naquela instituição de ensino, realidade a qual talvez expresse a posição da comissão organizadora sobre o recreio temático. Ao darem novos sentidos às profissões, através da fantasia, no contexto da suposta brincadeira, vozes de desprestígio acerca de certas profissões se associam ideologicamente às profissões representadas. “Tudo que é ideológico é um signo. Sem signos não existe ideologia” (BAKHTIN/VOLOCHNÍNOV [1929], 2010, p.31)

O signo, a realidade e a situação social estão indissolivelmente ligados, portanto a ação da IENH estava refletindo, por intermédio das caracterizações, sua realidade e diversas vozes sociais presentes ali.

CONCLUSÃO

Eventos como o recreio temático “Se nada der certo”, devem ser discutidas a fim de promover uma reflexão crítica acerca de atos discriminatórios, que circulam nas mídias sociais e por esse motivo alcançam um maior número de pessoas. É

imprescindível analisar esses eventos, principalmente quando ocorrem em espaços escolares, pois a escola deve funcionar como alicerce na propagação de cidadania e jamais como estimuladora da discriminação.

Os alunos participantes do recreio temático, encontraram liberdade em meio ao espaço escolar para ridicularizar e discriminar, atribuindo sentido ideológico contrário a realidade daquelas profissões.

As vozes sociais presentes neste episódio, nos levam a refletir em que esta instituição (e outras, as quais efetuam este tipo de evento) tem se baseado para educar, que tipo de cidadão é formado a partir de eventos como este e de que maneira estes enunciados têm refratado na sociedade.

As mídias sociais por sua vez veiculam as notícias e propagam discussões sem que, na maioria dos casos, se chegue a uma construção da reflexão, por isso elas não podem ser o desfecho de questões como o evento em foco. É preciso discutir e gerar reflexão crítica acerca do assunto, superando opiniões superficiais sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- Bakhtin, M, e Volochinov, N, V. (1929). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, 14ª Edição, Hucitec, São Paulo, Brasil.
- Faraco, A, C. (2009) *Linguagem e Diálogo : As ideias linguísticas do Circulo de Bakhtin*, 1ª Edição, Parábola, São Paulo, Brasil.